

## TENOSSINOVITE DE DE QUERVAIN NA PERSPECTIVA ATUAL

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

DOI: 10.54265/HBQT2400

**VASCONCELOS; Letícia Rodrigues <sup>1</sup>, SILVA; Isaque Martino de Assis Pereira e <sup>2</sup>, CARMO; Maria Cecília <sup>3</sup>, TEIXEIRA; Mariana Nader <sup>4</sup>, CURTI; Maryana Oliveira <sup>5</sup>, TOLEDO; Ana Maria Ferreira Cruz <sup>6</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A tenossinovite de De Quervain (TDQ) é uma condição dolorosa que afeta os tendões do polegar, resultando em inflamação da bainha sinovial. Esta enfermidade, embora relativamente comum, tem impactos significativos na qualidade de vida dos afetados. Diante das constantes evoluções na compreensão médica e terapêutica, torna-se crucial uma análise atualizada desta doença. **OBJETIVOS:** Explorar as implicações clínicas, métodos diagnósticos de última geração e as opções terapêuticas mais eficazes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática e de literatura, cuja busca foi realizada na plataforma PubMed. A condução deste estudo foi executada com base em 21 artigos, tendo como critério de inclusão: serem disponibilizados gratuitamente de forma completa, resposta à questão de pesquisa, em língua inglesa e portuguesa. Critérios de exclusão: artigos não relacionados ao recorte temático e temporal e em outras línguas. O período de publicação dos estudos variou de 2021 a 2023. **RESULTADOS:** Os resultados da análise das implicações clínicas da TDQ revelaram uma variedade de sintomas e impactos na qualidade de vida dos pacientes. Foram levadas em consideração as características do paciente e o método de intervenção. Observou-se que a doença apresenta uma prevalência significativa em determinados grupos populacionais, especialmente mulheres na fase pós-parto. A dor radial no punho e a limitação funcional foram os sintomas mais frequentemente relatados. Ademais, identificou-se uma associação com atividades repetitivas e posturas inadequadas no trabalho e nas atividades diárias. Quanto aos tratamentos, foi observado que o tratamento conservador, que é constituído por fisioterapia, uso de AINEs orais e imobilização, ainda é o mais indicado para a TDQ, devido ao baixo risco de complicações e a sua alta taxa de eficácia na redução dos sintomas. Porém, quando este não proporciona alívio da dor, a liberação cirúrgica do primeiro compartimento dorsal é indicada, mas levando em consideração a possibilidade de complicações como infecção local e deiscência da ferida. Além desses métodos, o uso de plasma rico em plaquetas (PRP), devido a suas ações anti-inflamatórias locais, vem sendo utilizado como tratamento em diversas tendinopatias, e seu uso no

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), letvasconcelos2014@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), isaquemartino@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), maria\_cecilia20187@hotmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), marianader1@hotmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Maryana\_curti@hotmail.com

<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), anatoledo389@icloud.com

tratamento da TDQ vem sendo estudado. Este método vem se mostrando ser tão eficaz quanto o método conservador e a injeção de corticosteróide guiada pela ultrassonografia, uma outra alternativa que vem se mostrando bastante viável. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados analisados, nota-se que existem várias alternativas de tratamento da TDQ, que o tratamento conservador ainda é o mais utilizado e eficaz. Novos estudos devem ser realizados, para que tenhamos outros métodos de tratamento, como a PRP, que vem se destacando, e em quais casos usar cada tipo de tratamento, além de analisar melhor como tal doença impacta na qualidade de vida das pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de De Quervain, Tendinopatia, Tratamento

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), letvasconcelos2014@gmail.com  
<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), isaquemartino@gmail.com  
<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), maria\_cecilia20187@hotmail.com  
<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), marianader1@hotmail.com  
<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Maryana\_curti@hotmail.com  
<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), anatoledo389@icloud.com